

# **Ritual do Triângulo Maçonico**

**[Memphis-Misraím]**

**Robert Ambelain**

**Extracto de “A Antiga Franco-Maçonaria”**

# Ritual do Triângulo Maçônico

A Constituição da GRANDE L.: DE MEMPHIS-MISRAÏM possui uma seção consagrada aos Triângulos maçônicos. Eis o texto, que define os seus objetivos, formação, direitos e deveres.

*Objetivos* — O Triângulo é uma formação maçônica que permite que Iir.: em número insuficiente para formar uma Oficina regular, e que moram numa região distante de qualquer L.: regular, se reúnam.

Os objetivos dos Triângulos são:

1) Manter, entre os Iir.: isolados em um Oriente distante de uma L.:, as relações, a concórdia, os laços de solidariedade e de ajuda mútua que devem existir entre todos os Maçons.

2) Promover, por meio do estudo, do exemplo, da ação, a extensão da Franco-Maçonaria e dos seus princípios em geral, da Maçonaria de MEMPHIS-MISRAÏM em particular, principalmente obtendo o consenso por intermédio de todos os meios legais.

3) Possibilitar nos centros de reunião a formação de uma L.: Simbólica.

*Formação* — A formação de um Triângulo requer a presença de pelo menos três Maçons regulares, sendo pelo menos um detentor do grau de M.:, qualquer que seja a Obediência em que ele tenha sido acolhido.

Quando três Maçons projetarem a criação de um Triângulo, terão de enviar uma solicitação assinada por todos ao Conselho Federal da GRANDE L.: FRANCESA DE MEMPHIS-MISRAÏM. O Triângulo pode comportar de três a seis membros. Acima de quatro membros, toma o nome de L.: Justa.

*Direitos dos Triângulos* — Os Triângulos poderão fazer qualquer deliberação e tomar qualquer decisão que vise à realização dos objetivos aqui enunciados, notadamente:



- a) desenvolver estudos para a instrução dos Iir.: ou de profanos;
- b) criar ou propagar qualquer obra capaz de divulgar ou apreciar a Franco-Maçonaria em geral e o RITO DE MEMPHIS-MISRAÏM em particular, ou de contribuir para o seu desenvolvimento;
- c) receber contribuições destinadas a cobrir as suas próprias despesas, seja para dar ajuda aos infortunados, seja para as obras ou instituições maçônicas.

*Deveres dos Triângulos* — Deverão, assim que receberem a Patente de Constituição do dito Triângulo, estabelecer contato com a Oficina da citada GRANDE L.: mais próxima do local em que funcionam. Deverão fornecer a essa Oficina:

- a) os nomes, as profissões, as LL.: e os graus dos Maçons do Triângulo;
- b) a ordem do dia dos Trabalhos de cada reunião e a respectiva ata;
- c) as datas e os horários das reuniões do Triângulo, para que os Iir.: distantes possam visitá-los.

*Funcionamento* — Os Trabalhos dos Triângulos maçônicos deverão estar a salvo de qualquer indiscrição, em um lugar totalmente fechado e sem que nenhum profano possa entrar durante os Trabalhos.

Os Trabalhos serão realizados segundo um Ritual apropriado.

Na primeira reunião, serão eleitos um M.: Vigilante, um Secr.:, encarregado da redação de todas as peças e documentos, e um Tesoureiro-Hospitaleiro. A duração das funções é de no máximo um ano. Poderão ser reeleitos todo ano, no outono.

Os Iir.: que pertencem às Obediências maçônicas regulares poderão participar dos Trabalhos como visitantes, mas não poderão ser eleitos para nenhum dos três Cargos do Triângulo, a menos que já sejam filiados a uma Oficina da GRANDE L.: FRANCESA DE MEMPHIS-MISRAÏM.

Os Triângulos têm a obrigação de reunir-se pelo menos uma vez por mês.

*Vestimentas* — Os Membros do Triângulo deverão usar o Avental maçônico do seu grau, vestir-se sobriamente, gravata preta, camisa branca ou de cor clara e luvas brancas. Poderão usar a insígnia do seu grau em uma faixa de chamalote turquesa, iguais às do Rito de Memphis-Misraïm, e forrada de negro. Tais insígnias são:

— M.: Vig.: um Esquadro de 90°.

— Ir.: Secr.: duas Penas de ganso em uma corrente.

— Ir.: Tes.: uma Chave cinzelada ou duas Chaves em uma corrente.

Essas Jóias da Ordem são feitas de metal dourado.

*Templo* — Os Membros do Triângulo reunir-se-ão em torno de uma Mesa coberta por um Tapete ou Toalha de pano ou lençol azul. Posicionar-se-ão em triângulo em volta da Mesa. O M.: Vigilante terá em mãos um Malhete.



Sobre a Mesa, diante dele, o Livro Sagrado. Sobre o Livro, o Compasso e o Esquadro dispostos como no primeiro Grau, sobre as duas Jóias, uma Espada, se possível, com lâmina flamejante.

Os três Membros do Triângulo terão à sua frente um Archote aceso. O M.: Vigilante terá também diante de si o Ritual. O Secr.: terá o Registro dos Protocolos; o Tesoureiro, o Livro de Contas; e ambos terão o Ritual do seu Grau.

Recomenda-se que no centro da Mesa, diante do Livro Sagrado, seja posto um incensório guarnecido de brasas acesas. Nesse caso, o Ir.: M.: Vigilante terá, além disso, uma naveta guarnecida de uma mistura de incenso e benjoim.

As portas deverão ficar fechadas, bem como as cortinas das janelas.

*Aumentos de Salários — Iniciações* — Um Triângulo composto de um M.: e de dois Aprendizes poderá receber um profano no primeiro Grau (Aprendiz). Um Triângulo formado por um M.: e por dois Companheiros poderá receber um profano no primeiro Grau (Aprendiz) e, em seguida, alçá-lo ao segundo Grau (Companheiro). Um Triângulo composto de três Mestres poderá receber nos três Graus. Mas cada acolhida deverá, antes, ser objeto de uma Autorização por parte do G.: M.:. Em princípio, qualquer Iniciação e qualquer Recepção em um Grau superior devem ocorrer na Oficina do Rito mais próxima do local em que o Triângulo está constituído. Na pior das hipóteses, ocorrerão em uma Oficina de uma outra Obediência, e o beneficiário é em seguida filiado à GRANDE L.: FRANCESA DE MEMPHIS-MISRAÏM.

## Abertura dos Trabalhos

*Os Ir.: membros do Triângulo estão presentes; estão sentados o M.: Vigilante no Oriente, o Ir.: Secr.: no Norte, o Ir.: Tesoureiro no Sul.*

*O M.: Vigilante* (bate o Malhete uma vez). — Ir.: Secr.:, Vig.: sois Franco-Maçom?

*O Ir.: Secr.:* — Todos os meus caros Ir.: me reconhecem como tal.

*O M.: Vigilante* — Qual é a primeira preocupação de um Franco-Maçom?

*O Ir.: Secr.:* — Assegurar que os Trabalhos sejam secretos e que tudo esteja em segurança.

*O M.: Vigilante* — Então, assegurai-vos disso, meu Ir.:.

*O Ir.: Secr.:* vai verificar se a porta do Templo está bem fechada e volta para o seu lugar.

*O Ir.: Secr.:* — Estamos a coberto, meu Ir.:.



*O M.: Vigilante* — *Ir.:* Tesoureiro, por que nos reunimos?

*O Ir.: Tesoureiro* — Para erigir um Templo à Virtude e cavar um Túmulo para os Vícios.

*O M.: Vigilante* — Quanto tempo trabalham os Franco-Maçons, meu *Ir.:*?

*O Ir.: Tesoureiro* — Doze horas exatas, do Meio-dia à Meia-noite.

*O M.: Vigilante* — Quanto tempo é preciso para formar um bom Aprendiz, meu *Ir.:*?

*O Ir.: Tesoureiro* — Três anos.

*O M.: Vigilante* — Meu *Ir.:* *Secr.:*, qual é a vossa idade?

*O Ir.: Secr.:* — Três anos.

*O M.: Vigilante* — Meu *Ir.:* Tesoureiro, que horas são?

*O Ir.: Tesoureiro* — É Meio-dia exato, meu *Ir.:*.

*O M.: Vigilante* (bate o Malhete uma vez) — Em pé, meus *Iir.:*, com o rosto voltado para o Oriente. Visto que é a Hora e que temos a Idade, vou abrir os Trabalhos. À Ordem, meus *Iir.:*... (põe o incenso no Incensário). À Glória do Grande Arquiteto do Universo, em nome da Grande *L.:* Francesa de Memphis-Misraïm, em virtude dos poderes que me foram conferidos, declaro abertos os Trabalhos deste Triângulo Maçônico, regularmente constituído a Oriente de..., sob o título distintivo de “...” (bate o Malhete três vezes por OO \_\_\_\_\_ O). A mim, meus *Iir.:*, pelo Sinal, a tripla Bateria e a Aclamação...

Liberdade!

Igualdade!

Fraternidade!

*Iir.:*, tende a bondade de retomar os vossos lugares; estão abertos os Trabalhos.

*Os Iir.:* *sentam-se.*

*O M.: Vigilante* — Meu *Ir.:* *Secr.:*, tende a bondade de ler-nos o traçado.

*O Ir.: Secr.:* *faz a leitura.*

*O M.: Vigilante* — Sem objeções! O traçado está aprovado. Passemos à Ordem do Dia.

## Encerramento dos Trabalhos

*O M.: Vigilante* *bate o Malhete uma vez.*

*O M.: Vigilante* — Meu *Ir.:* *Secr.:*, quando os Franco-Maçons costumam interromper os trabalhos?

*O Ir.: Secr.:* — À Meia-noite, meu *Ir.:*.

*O M.: Vigilante* — Que horas são, meu *Ir.:* ?

*O Ir.: Secr.:* — É Meia-noite exata.



*O M.: Vigilante* — Meu Ir.: Tesoureiro, qual é a vossa idade?

*O Ir.: Tesoureiro* — Três anos, meu Ir.:.

*O M.: Vigilante* — Visto que é a Hora e que temos a Idade, então vou encerrar os Trabalhos. Mas, antes, ides receber a recompensa pelo vosso labor, e o exercício da Caridade vos será dado. Meu Ir.: Tesoureiro, tende a bondade de circular o Tronco Hospitaleiro.

*O Ir.: Tesoureiro apresenta o Tronco Hospitaleiro. Quando isso termina:*

*O M.: Vigilante* — Antes de nos separarmos, meus Iir.:., formemos a Cadeia Fraternal.

*Os Iir.: tiram as luvas e formam a cadeia, com o antebraço direito colocado no antebraço esquerdo. Faz-se silêncio e o M.: Vigilante declama a Prece de Encerramento:*

*O M.: Vigilante* — Supremo Arquiteo do Universo! Fonte Única de todo Bem e de toda Perfeição, ó Tu que sempre quiseste e atuaste pela felicidade do Homem e de todas as Tuas Criaturas, nós Te agradecemos os benefícios paternos e Te juramos, todos juntos e unidos, concedê-los a cada um de nós, segundo os Teus objetivos e segundo as necessidade de cada um. Derramai em cada Ir.: e em nós todos a Tua Celeste Luz. Fortificai em nossos corações o amor pelos deveres para que os observemos fielmente. Possam as nossas Assembléias ser sempre reafirmadas na sua união pelo desejo de Te agradarmos e de nos tornarmos úteis aos nossos semelhantes e a todos os Seres. Que sejam para sempre a pousada da Paz e da Virtude, e que a Cadeia de uma Amizade perfeita e fraterna seja doravante tão forte entre nós que nada possa jamais alterá-la. Amém. (Silêncio.) Rompamos a Cadeia, meus Iir.:.

*Os Iir.: recolocam as luvas em silêncio.*

*O M.: Vigilante* (bate o Malhete uma vez) — À Ordem, meus Iir.:., face ao Oriente... À Glória do Grande Arquiteto do Universo, em nome da Grande L.: Francesa de Memphis-Misraim, em virtude dos poderes que me foram conferidos, fecho este Triângulo Maçônico regularmente constituído ao Oriente de... sob o título distintivo de “...”.

*O M.: Vigilante* — Comigo, meus Iir.:., pelo Sinal, a tripla Bateria e a Aclamação!...

Liberdade!

Igualdade!

Fraternidade!

*O M.: Vigilante apaga os três Archotes com o Malhete e diz:*

*O M.: Vigilante* — Meus Iir.:., os Trabalhos estão encerrados.



# Pedido de Admissão<sup>1</sup>

Eu, ....., abaixo assinado (sobrenome) ..... (nome) .....

Filho de (nome do Pai) .....

E de (sobrenome e nome da Mãe) .....

Nascido em ....., em .....

Tendo por cônjuge (livre ou legal) .....

Exercendo a profissão de .....

Residente à (endereço completo) .....

Livre e de bons costumes, não tendo sido jamais condenado por ações contrárias à honra e aos costumes; não tendo jamais pertencido nem servido em condição alguma às forças do Fascismo e do Nazismo, nem a nenhum partido totalitário hostil à Franco-Maçonaria, não tendo jamais ido à falência, tendo por padrinho ....., venho pelo presente instrumento solicitar a minha admissão na Franco-Maçonaria universal, para nela trabalhar sob a lei do Silêncio e sob o império das Constituições e Regulamentos da Ordem, no Rito de Memphis-Misraïm, a Oriente de .....

Declaro, além disso, solenemente professar amor fraterno a todo ser humano e considerar a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade como as necessidades primeiras da Humanidade.

Feito a Oriente de ..... Em ..... 20 ... E.: V.:

ASSINATURA DO PADRINHO

ASSINATURA DO CANDIDATO